Jornal Valor --- Página 1 da edição "04/12/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 03/12/2025@21:53:11

Semicondutores
Zilia Technologies investirá R$ 1 bi na capacidade produtiva, diz o presidente Rogério Nunes B10



Tributos
Ministros do STJ negam tributação do benefício fiscal de crédito presumido de ICMS E1



Mercados
Cerc, de Marcelo Maziero, recebe autorização dos reguladores para atuar como um tipo de bolsa de ativos de renda fixa C7

Quinta-feira, 4 de dezembro de 2025
Ano 26 | Número 6396 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Gilmar Mendes restringe impeachment de ministros do STF e amplia crise entre Poderes

Política Decisão limita à PGR pedidos de afastamento de magistrados; liminar causa forte insatisfação no Congresso

Tiago Angelo, Maira Escardovelli, Gabriela Guido, Caetano Tonet, Renan Truffi, Sofia Aguiar e Lilian Venturini
De Brasília e São Paulo

A decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que só o procurador-geral da República pode pedir o impeachment de integrantes da Corte ampliou ontem a crise entre os Poderes, provocando forte insatisfação do Legislativo com o Judiciário. Deputados e senadores de oposição criticaram o magistrado e o acusaram de avançar sobre as competências do Congresso para tentar blindar o tribunal. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que estava contrariado com o Executivo por causa da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao STF, disse que a medida invade competência do Legislativo.

À noite, a Advocacia-Geral da União (AGU), em documento assinado por Messias, pediu que Gilmar reconsidere a decisão, que determina ainda que a abertura do processo de impeachment de juízes do STF exige o voto de dois terços do Senado, em vez de maioria simples. A liminar passará por referendo do plenário do STF em 12 de dezembro, em sessão virtual. Os ministros decidirão se a suspensão de trechos da Lei do Impeachment, de 1950, será mantida. Com a decisão de Gilmar, o STF buscou se antecipar a um cenário de maior controle bolsonarista no Senado em 2027, segundo analistas. Há na Corte a preocupação de que, a depender da composição da Casa após as eleições de 2026, pedidos de afastamento passem a tramitar.

Em reação à decisão de Gilmar, o Senado deve fazer avançar um projeto que limita as decisões monocráticas dos ministros do STF e outro, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que muda a Lei de Impeachment e as regras de denúncia de magistrados da Corte por crimes de responsabilidade. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Otto Alencar (PSD-BA), já anunciou que pautará esse texto. O projeto que limita as decisões monocráticas, por sua vez, foi aprovado ontem pela CCJ da Câmara. O texto volta direto para o Senado, sem precisar passar pelo plenário. **Páginas A12 e A14**

Prisão de Bacellar, da Alerj, mostra infiltração do crime, diz Moraes

Camila Zarur, Paula Martini e Tiago Angelo
Do Rio e de Brasília

A prisão do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil), mostra a "infiltração política" do crime organizado, afirmou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na decisão que autorizou a Polícia Federal (PF) a prendê-lo ontem, de forma preventiva.

Bacellar é suspeito de ter avisado o ex-deputado Thiego Santos, conhecido como TH Joias, da operação que o prendeu no início do mês de setembro. TH Joias é acusado de envolvimento com a facção criminosa Comando Vermelho e responde na Justiça por lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e comércio ilegal de armas. **Página A18**

Parecer do PL Antifacção estabelece nova taxação de bets

Caetano Tonet, Gabriela Guido e Maira Escardovelli
De Brasília

O relator do PL Antifacção no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), publicou um parecer em que estabelece uma nova taxação das empresas de apostas on-line, as chamadas bets, para o financiamento do combate ao crime organizado. Com as mudanças, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse que o governo estava "bastante satisfeito" com o parecer. Após pedido de vista, a votação ficou para a próxima quarta-feira.

O texto prevê a criação da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre as bets. Os recursos, estimados em R$ 30 bilhões, irão para o Fundo Nacional de Segurança Pública. **Página A18**

3tentos investirá em etanol de milho no Pará

Marcelo Beledeli
De São Paulo

A 3tentos anunciou ontem investimento em uma nova indústria de etanol de milho, no Pará. O crescimento da agricultura no Estado foi um dos principais motivos para o projeto, que entra no pacote de investimentos que a companhia vem implementando desde 2024, e que agora somam R$ 2,6 bilhões. A construção da usina deve demandar investimento de R$ 1,15 bilhão e ser concluída no segundo semestre de 2028. Com essas apostas, a empresa espera sair de uma receita de R$ 12 bilhões no ano passado para R$ 50 bilhões em 2032. O anúncio dos novos planos agradou aos investidores, levando as ações da empresa a fechar com valorização de 6,21%. **Página B12**

Aposta em ativo brasileiro



Em ambiente ainda favorável para alocação de recursos nos emergentes, o chefe de pesquisa macro global do J.P. Morgan, Luis Oganes, avalia que títulos brasileiros e o real devem figurar entre as apostas preferidas dos estrangeiros para 2026. "Há a percepção de que ganhar 15% oferece boa proteção contra muita incerteza." Pág C8

União quer R$ 10 bi com leilão do pré-sal

Guilherme Pimenta, Marlla Sabino e Robson Rodrigues
De Brasília e São Paulo

Com o objetivo de melhorar as contas públicas neste ano, a União oferta hoje os direitos sobre áreas não contratadas das jazidas compartilhadas dos campos de Mero, Tupi e Atapu, localizados no pré-sal da Bacia de Santos. O leilão, que será realizado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), é visto pela equipe econômica como fundamental para cumprir a meta fiscal de 2025. A expectativa é arrecadar R$ 10,2 bilhões ainda neste ano, mas o valor é considerado conservador pelo governo. Embora a meta fiscal seja de déficit primário (exclui gastos com juros) zero, o governo pode ter um rombo de até R$ 31 bilhões com base nas regras do arcabouço fiscal. **Página B1**

IA pode ser uma nova ameaça à democracia
Dora Kaufman **A21**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	3/dez/25	0,41 % R$ 26,0 bi
Selic (meta)	3/dez/25	15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	3/dez/25	14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	3/dez/25	5,3108/5,3114
Dólar comercial (mercado)	3/dez/25	5,3176/5,3125
Dólar turismo (mercado)	3/dez/25	5,3371/5,5171
Euro comercial (BC)	3/dez/25	6,2996/6,2981
Euro comercial (mercado)	3/dez/25	6,2000/6,2006
Euro turismo (mercado)	3/dez/25	6,2779/6,4579

Taxa de desconforto com economia recua à mínima

Anaïs Fernandes
De São Paulo

A taxa de desconforto da população com a economia ficou abaixo de dois dígitos pela primeira vez em mais de duas décadas. A combinação de desemprego em mínima histórica com inflação sendo revista para baixo fez o "índice de miséria" — como ficou conhecido — recuar para 9,98% em outubro, segundo cálculo da 4intelligence, o valor mais baixo desde o início da série, em julho de 2000.

Quanto mais alto o índice, maior o mal-estar das famílias com indicadores centrais para sua vida. O ápice da taxa de desconforto foi atingido em maio de 2003, quando ficou em 32,26%. "Desde então, o índice veio caindo para níveis mais baixos. Voltou a subir com a crise no governo Dilma Rousseff, em 2015 e 2016; caiu na sequência, subiu com a pandemia e, de lá para cá, vem mostrando desaceleração", diz Bruno Imaizumi, da 4intelligence. **Página A4**

Presentes do Bem
O **Valor** preparou um guia com peças que contribuem para um mundo mais solidário e sustentável. São sugestões para presentear que ajudam pessoas em vulnerabilidade, comunidades de artesãos e diferentes causas - alternativas para reforçar a fraternidade no período das festas.



Quase um poema
Fruteira em terracota, da Associação Mulheres Coralinas



Caju amigo
Conjunto de vela e aromatizador dos Amigos do Bem



Laços fortes
Sandálias com cordas náuticas que seriam descartadas



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 4 de DEZEMBRO de 2025 R$ 7,90 Ano 146 Nº 48260 II estadao.com.br

Poderes __A6

Gilmar torna impeachment de ministros do STF mais difícil; Congresso reage

__Decano do STF muda ritos e é cobrado por Alcolumbre; CCJ da Câmara limita decisões isoladas de magistrados

O decano do STF, Gilmar Mendes, concedeu liminar que altera o rito e torna mais difícil o impeachment de ministros do tribunal. Gilmar se antecipou ao julgamento das ações movidas por Solidariedade e Associação dos Magistrados Brasileiros. Na liminar, ele retirou de "todo cidadão" o direito de denunciar um crime de responsabilidade contra ministros do STF. Segundo a decisão, a denúncia caberá somente à PGR. O quórum para o afastamento de ministros foi alterado de maioria simples para dois terços do Senado (54 dos 81 senadores). O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), cobrou respeito às "prerrogativas constitucionais" do Legislativo. Na Câmara, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou projeto que limita decisões isoladas de ministros do STF contra leis aprovadas pelo Congresso.

Notas e Informações __A3
Uma decisão teratológica de Gilmar Mendes

Coluna do Estadão __A2
Gilmar dá a Messias um trunfo para obter votos

Carolina Brígido __A7
O Supremo se blinda

William Waack __A8
Caminho sem volta

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Quatro dias após Libertadores, Flamengo é campeão brasileiro

Time confirmou o favoritismo ao vencer o Ceará, no Maracanã, com gol de Samuel Lino (*à esq. na foto, com Bruno Henrique*). O título brasileiro veio com uma rodada de antecedência. Em MG, o Palmeiras venceu o Atlético Mineiro por 3 a 0. __A20



MALU FREIRE

Música __C1
A empatia musical de Lenine

Novo disco celebra respeito ao outro e à cultura do Nordeste. Gravações têm parceria com Maria Bethânia e Djavan.

Colômbia __A12
Família processa EUA por morte em barco no Caribe

Oriente Médio __A14
Líbano e Israel fazem 1ª reunião direta com civis em 40 anos

Meio ambiente __A15
Licenciamento especial de obra estratégica tem aval do Senado

Estiagem __A15
Sabesp busca água a 60 quilômetros para abastecer a Grande São Paulo

Água é bombeada da Serra do Mar até o Sistema Alto Tietê. Túnel de 500 metros foi escavado na montanha.

E&N Banco liquidado __B2
Investigação sobre o Master terá de passar pelo STF, decide Toffoli

Após documento citar deputado, ministro ordena que qualquer nova diligência envolvendo o banco seja previamente avaliada por ele.

Berço da Lava Jato __A10
Magistrado manda PF fazer buscas na 13ª Vara de Curitiba

Rio de Janeiro __A9
Acusado de alertar colega sobre ação da PF, presidente da Alerj é preso

Rodrigo Bacellar (União Brasil) teria vínculos com o Comando Vermelho, diz PF.

Aposta de risco
Nova plataforma vai permitir que apostador se exclua de bets

Site faz parte de medidas do governo para combater vício em apostas. __A17

E&N Dados do IBGE __B6
Benefício social e trabalho reduzem pobreza e miséria ao menor nível

Em 2024, 8,6 milhões de brasileiros saíram da pobreza e 1,9 milhão deixaram a miséria.



ISSN - 1516-293-1

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.309 | QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2025 | R$ 7,90

Gilmar decide que só PGR pode pedir impeachment de ministros do STF

Alcolumbre reage e cobra respeito do tribunal, e AGU de Jorge Messias pede reavaliação

O ministro Gilmar Mendes, do STF, decidiu que apenas a PGR (Procuradoria-Geral da República) pode pedir o impeachment de integrantes do Supremo. A medida ajuda a blindar a corte, alvo de ofensiva bolsonarista no Congresso nos últimos anos.

A reação do Legislativo foi imediata, em mais um capítulo do atrito entre os Poderes. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), cobrou respeito do tribunal e falou em mudar a Constituição para defender prerrogativas da Casa.

Na decisão, de caráter liminar, Gilmar considerou incompatível com a Constituição artigo da Lei do Impeachment, de 1950, que permite que qualquer cidadão proponha a medida contra o Supremo. A condução do processo continua com o Senado.

A Advocacia-Geral da União, chefiada por Jorge Messias, indicado ao STF, pediu que Gilmar reconsidere decisão. **Política A6 e A8**

Presidente do Senado tenta retomar controle sobre indicação de Messias A10

ilustrada



Fabiana Gugli em cena da peça, no Sesc 14 Bis
Roberto Setton/Divulgação

A LOUCURA DO MUNDO POR GERALD THOMAS

Diretor cria trama pós-apocalíptica inspirada nos conflitos atuais na nova peça 'Sabius, Os Moleques' B6

Pobreza e extrema pobreza atingem menores níveis de série histórica

No ano passado, 23,1% da população vivia em condições de pobreza e 3,5%, na extrema pobreza, diz o IBGE. As taxas, que caíram pelo terceiro ano, atingiram as mínimas da série iniciada em 2012. País tinha 48,9 milhões de pobres e 7,4 milhões extremamente pobres. A15

Ganho por hora de trabalho dos brancos é 64% maior que o de pretos e pardos A16

Mulheres diretoras e gerentes ganham 33% a menos que homens no mesmo cargo A16

Alexa Salomão
Sigilo no caso do banco Master pede controle A3

Vinicius Torres Freire
Brasil sufoca em nova onda corrupta A17

Mauricio P. Ribeiro
PPP do Complexo Campos Elíseos é suspensa A26

Presidente da Alerj é preso sob suspeita de vazar operação

Rodrigo Bacellar (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa do RJ, foi preso sob suspeita de repassar dados sigilosos de operação ao colega Thiego dos Santos Silva (sem partido), o TH Joias, detido na ação. Bacellar e Assembleia não comentam. **Cotidiano A37**

PL vive divisões nos estados após prisão de Bolsonaro

Imbróglio da família Bolsonaro em torno do apoio a Ciro Gomes (PSDB) no Ceará expôs cenário de divergências sobre candidaturas do partido em cinco estados e no DF. A13



Pablo Porciuncula/AFP

Incêndio destrói pavilhão de centro de abastecimento no Rio de Janeiro

Unidade do Ceasa no Irajá atingida pelo fogo, que começou na madrugada de ontem; segundo bombeiros, ninguém ficou ferido

turismo

Toronto tem o que turista gosta nos EUA, mas é mais barata B9

comida

50 Best América Latina consagra restaurante colombiano B11

ANJ homenageia Folha e mais 12 jornais centenários

Evento da Associação Nacional de Jornais homenageia hoje a Folha, que completa 105 anos em 2026, e outros 12 veículos centenários pela contribuição à história e à democracia. A14

Bispo será ponte entre CNBB e católicos LGBTQIA+

Dom Arnaldo Carvalheiro Neto, da Diocese de Jundiaí (SP), foi escolhido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para ser contato entre entidade e católicos LGBTQIA+. A40

EDITORIAIS A2

Indicação ao STF descamba para a baixa política Sobre reação de Alcolumbre a Lula.

Itamaraty às escuras A respeito de portaria que amplia o sigilo de informações na pasta.

Apurações sobre Master têm de passar pelo STF, diz Toffoli

O ministro Dias Toffoli, do STF, decidiu que medidas da apuração contra Daniel Vorcaro e o banco Master deverão ser avaliadas previamente por ele. Defesa do banqueiro pediu que caso ficasse no Supremo após nome de deputado aparecer em documento. **Economia A18**



O 2025 das redes: Campanha contra 'adultização' e 'Brazil Core', que seduziu Dua Lipa (foto), marcaram mundo on-line SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2025 ANO CI - Nº 33.722 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CRISE INSTITUCIONAL

Gilmar restringe à PGR propor impeachment de ministro do STF

Despacho liminar tira do Senado poder de iniciar um pedido de afastamento. Alcolumbre reage: 'Tentativa de usurpar as prerrogativas do Poder Legislativo'

A crise institucional entre os Poderes Legislativo e Judiciário voltou a se agravar ontem, quando Gilmar Mendes, decano do STF, proferiu decisão liminar que limita à Procuradoria-Geral da República o poder de denunciar ao Senado um ministro da alta Corte por crime de responsabilidade. Trata-se de uma revisão da Lei do Impeachment, de 1950, que garante a qualquer cidadão e, portanto, aos senadores, o direito de encaminhar um pedido de afastamento de magistrado. Além disso, Gilmar estabeleceu quórum de dois terços dos senadores para recebimento e aceitação da denúncia. Hoje, basta maioria simples. Ele entendeu que a Constituição de 1988 não incorporou trechos da antiga legislação. A decisão, que será submetida ao plenário do STF na próxima semana, ocorre às vésperas das eleições de 2026, nas quais a oposição tentará assumir ampla maioria no Senado, tendo o STF na mira. Houve forte reação política. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, considerou o caso uma "grave ofensa à separação dos Poderes" e prometeu reagir com alterações na legislação que restringem a atuação do Supremo. Em sintonia, a CCJ da Câmara aprovou texto que limita atos monocráticos da Corte. Candidato a uma vaga no STF, o advogado-geral da União, Jorge Messias, enviou ofício a Gilmar pedindo reconsideração. PÁGINAS 4 e 5

EDITORIAL
CONGRESSO E GOVERNO PRECISAM ESFRIAR OS ÂNIMOS PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Ministros do Supremo atuam de acordo com o próprio desejo PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Dois retratos da convulsionada realidade brasileira PÁGINA 16

MALU GASPAR
STF produz sua própria PEC da Blindagem PÁGINA 3

JULIA DUAILIBI
Internet incentiva feminicídios cada vez mais cruéis PÁGINA 3

GUGA CHACRA
As diferenças entre o atual e o ex-premier de Israel PÁGINA 25



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Aliados. O ex-deputado TH Jóias, apontado como braço político do CV, e Bacellar

Bacellar é preso por vazar operação contra deputado ligado ao CV

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, decretou ontem a prisão preventiva do presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, sob acusação de ter vazado a TH Jóias a operação em que o ex-deputado foi preso por ligação com o Comando Vermelho. Investigação apontou que Bacellar foi uma das únicas pessoas a obter o número de celular habilitado por TH na véspera da prisão. Nas mensagens e vídeos trocados, o ex-deputado presta contas ao presidente da Alerj de seus passos, como o esvaziamento às pressas de sua residência. Para Moraes, Bacellar atuou para obstruir as investigações, revelando "infiltração profunda" do crime organizado na política fluminense. PÁGINAS 30 a 33

Alerj deve votar para soltar o deputado, mas pode deixá-lo fora da presidência PÁGINA 33

Defesa nega obstrução e vê prisão 'totalmente desproporcional' PÁGINA 30

Após revés em crédito, governo avalia aporte da União nos Correios

Alternativa para aliviar grave situação financeira da estatal passou a ser considerada depois de Tesouro negar garantias para empréstimo de R$ 20 bilhões. Caixa pode entrar na negociação pelo crédito. PÁGINA 15

Toffoli decide que qualquer investigação sobre Master deve ser submetida a ele

Na prática, decisão esvazia poder da Justiça Federal de Brasília, já que novas ações para apurar o esquema de fraude financeira no banco de Daniel Vorcaro precisarão ser autorizadas pelo ministro do STF. PÁGINA 18

MARCADOR BIOLÓGICO

Idade de 35 anos não é limite para engravidar

Redução da fertilidade feminina com a idade é fato, mas ciência mostra que o processo é gradativo e depende de diversos fatores individuais. PÁGINA 27

Facções exercem domínio territorial sobre 4 milhões de pessoas no Grande Rio

Mapeamento mostra Comando Vermelho em expansão e milícias em retração. Um em cada três moradores da Região Metropolitana está sob o jugo de criminosos. PÁGINA 34

Parecer de relator do PL Antifacção retoma proposta do governo

Entre as alterações feitas pelo Senado está a recuperação da tipificação penal de facção criminosa. Texto, que voltará para a Câmara, também equipara milícias a facções. PÁGINA 8

SAIA JUSTA NA ALIANÇA

Dirceu e Freixo criticam fala de vice de Paes sobre 'lero-lero' do PT PÁGINA 11

BRASIL MENOS DESIGUAL

IBGE mostra menor índice de pobreza e miséria desde 2012 PÁGINA 20

Os sinais da perda de energia de Trump

Além de cansaço e cochilo durante reunião ministerial na terça-feira (foto), falas de Trump sobre economia e destemperos públicos acendem alerta entre republicanos, enquanto pesquisas mostram que presidente encerra 2025 mais fraco politicamente. Após falar com Trump ao telefone, Lula disse que Brasil "pode esperar" nova leva de revogação de tarifas. PÁGINAS 21 e 23



DOUG MILLS/THE NEW YORK TIMES

Entreouvido entre Lula e Trump



— Estamos juntos, companheiro!

RIO SHOW

Hora de confraternizar



Um roteiro com mais de 30 bares para os tradicionais encontros de fim de ano, de casas com promoções e comandas individuais a outras com salas privativas.

BRASILEIRÃO

Vasco escapa de vez

Beneficiado pela rodada, cruz-maltino está matematicamente livre de queda. Santos respira, e Inter afunda. PÁGINA 37